

Londonscapes\*

Paisagens  
deLondres

## \*apresentação

### memorial descritivo

Uma das formas mais comuns de se conceber a paisagem é como cenário. No entanto, o termo passou por profundas alterações, a partir do interesse pela área da Ecologia e, hoje, considera-se paisagem uma unidade de estudo, inserida em um amplo espectro de abordagens.

*“Dentro da Ecologia – estudo do meio e de sua relação com o homem - convencionou-se estudar sua regularidade, o arranjo, a distribuição e o conteúdo do ecossistema, em uma área geograficamente definida, e o papel da configuração do espaço no seu funcionamento” (SCREIBER, 1990).*

A paisagem, pois, é entendida em sentido amplo, não sendo somente rural ou litorânea, mas também a que é modelada pelo homem, que a faz seu habitat.

Quando o estudo da paisagem serve-se não apenas do visual, mas também da escuta para perceber o ambiente, ele é chamado paisagem sonora, tradução do termo cunhado pelo pesquisador canadense Murray Schafer – soundscape, que inspira o título desta proposta: Londonscapes.

Londonscapes é uma instalação que tem por objetivo propor a reflexão acerca das transformações ocorridas nas paisagens a partir da (R)evolução Industrial e de suas decorrências. Muitas dessas transformações são de caráter visual, mas implicam, também, em outras formas de sentir e perceber o espaço e, principalmente, de se relacionar com ele. Chamaremos essas formas de Hi-Fi (high fidelity - com perspectiva) e Lo-Fi (low fidelity - sem perspectiva). O ambiente de exposição favorece a reflexão poética sobre a relação do homem com o espaço ao seu redor. Aqui, vamos refletir a respeito da paisagem de Londres.

## memorial descritivo

A instalação tem a intenção de construir um ambiente-paisagem, do qual o espectador faça parte, estabelecendo uma relação física, corpórea com a escultura (inspirada em Richard Deacon), percebendo os espaços vazios, tanto nas peças quanto ao redor delas, sentindo a perspectiva hi-fi. Em contrapartida, o espectador vai se defrontar com as lomowalls (colagem de fotografias de Londres - tipo lomo) expostas nas paredes da galeria, sob outra perspectiva - lo-fi. A trilha desta instalação será composta de eventos e paisagens sonoras tipicamente londrinas. Uma colagem de sons incessante que exemplificará o hi-fi e o lo-fi de Londres.

Mais do que apreciar de maneira distanciada, o trabalho é um convite ao espectador a participar do espaço da escultura e das perspectivas dos quadros fotográficos. A relação física, além da visual, deverá se compor com a paisagem sonora, criando um ambiente – que, ao mesmo tempo em que é completo, dando a sensação de paisagem, causa certo estranhamento, pela imersão do participante na proposta. Londonscapes convida o público para a reflexão sobre o espaço em um sentido amplo, de forma poética-física-sonora.

## características

Um dos impactos mais inquietantes das novas tecnologias tem sido seu efeito sobre o meio ambiente. Desde a primeira fase da industrialização no fim do séc XVIII, a Inglaterra ficou marcada pela ampla emissão de gases e poluentes.

“Londres foi uma das cidades mais sufocadas ao longo dos últimos séculos, e posta sob um monótono tom pardacento e uma densa neblina de fumaça. Essa poluição fez com que perspectivas fossem perdidas” (SEVCENKO – 2001).

Noções de espaço, visibilidade, audição e sensação mudaram... radicalmente.

A instalação Londonscapes leva este título por ter como proposta evidenciar a paisagem londrina, berço mundial de tantas revoluções. Londres é um experimento em andamento, pois sempre esteve exposto, em primeiro lugar, às forças naturais e históricas agenciadas pelas tecnologias modernas. Aproveitamos a oportunidade para expor a importância desta capital.

Esta evidência da paisagem londrina se dará por meio de uma multi-instalação: 2 esculturas, 3 quadros fotográficos e diversas paisagens sonoras preencherão a instalação. As 3 artes seguirão dois conceitos de ecologia acústica, que serão apresentados ao espectador: Hi-Fi (de high fidelity - com perspectiva) e o Lo-Fi (de low fidelity - sem perspectiva).

“A paisagem sonora Hi-Fi é aquela em que os sons separados podem ser claramente ouvidos, em razão do baixo ruído ambiental. Existe perspectiva – figura e fundo. Por exemplo: o som dos pássaros na mata. Em geral, o campo é mais hi-fi que a cidade.

Numa paisagem sonora Lo-Fi os sinais acústicos individuais são obscurecidos em uma população de sons superdensa, onde tudo é mascarado pela ampla faixa de ruído. Perde-se perspectiva, não há distância, somente presença. Por exemplo: o toque de um aparelho celular” (SHAFER - 1977).

Mais do que ocupar o espaço, este trabalho convida o espectador a experimentar 3 formas de perspectiva típicas de Londres.

## Conceito de Apropriação

Toda a instalação se apropriará do conceito de evolução histórica da paisagem de Londres. Trata-se de um reflexão sobre as consequências visuais e sonoras desta evolução tecnológica.

### Escultura:

As esculturas têm referência na obra de Richard Deacon em vários aspectos. Primeiro, nas formas de suas esculturas, que remetem de um lado às forças vivas da natureza, e de outro, aos aspectos do mundo industrializado. Por isso, utilizaremos seu trabalho como fonte de inspiração. Ele faz referência à industrialização, comporta uma reflexão acerca destes dois aspectos que habitam o debate político internacional, esbarrando na questão da possibilidade de sobrevivência do planeta Terra e do ser humano.

O segundo aspecto são os materiais que o escultor utiliza: de um lado, madeira, matéria-bruta e de outro, metais. Estes materiais carregam por si significados históricos, sociais, políticos, que se referem novamente à reflexão sobre a relação natural-industrial, que são apropriadas por Deacon. As duas esculturas aqui propostas se utilizam destes significados da matéria para a constituição de percepções.

O terceiro e último aspecto é o espaço, que na obra de Deacon, principalmente nos trabalhos de médio e grande porte, é uma questão evidente. A relação da matéria com o espaço vazio e a relação da escultura com o espaço em torno, muitas vezes compondo uma paisagem, é uma preocupação no trabalho de Deacon que também aparece nas esculturas aqui apresentadas, que propõem a relação física do espectador com a escultura e com o espaço.

## Conceito de Apropriação

Fotografias:

As fotografias foram tiradas na primavera de 2001 em Londres, pela fotógrafa e designer Daniela Wahlers, com uma máquina LOMO LC-A que tem como característica a extrema simplicidade. Essa máquina foi criada em 1982, na União Soviética, para ser instrumento de propaganda do estilo de vida soviético. Por sua estrutura simples e despojada (algumas são de plástico), possui lentes consideradas as melhores do mundo (devido à areia com que são produzidas), com resultados que muito se aproximam da visão do olho humano. Hoje, a forma de utilização desta máquina mudou, tornou-se mania - a Lomomania - pois são diversas as formas de percepção da realidade a partir de um registro fotográfico lomo.

A arte praticada com uma Lomo consiste em fotografar ao acaso, sem que se, ao menos, se olhe o que se está fotografando. Lomo remete a um click realidade, retratos fiéis do cotidiano, feitos de forma imprevisível. A lomografia não é uma fotografia encenada, produzida; é uma fotografia do cotidiano.

Nesta instalação, as fotografias Lomo serão expostas em formato Lomowall. Três quadros de tamanhos distintos, com colagem de centenas de fotografias lomo, por quadro.

Existem duas perspectivas possíveis. De perto é possível olhar foto a foto detalhadamente. E de longe, formam-se outras relações visuais, de cor, forma e composição.

## Conceito de Apropriação

### Paisagem Sonora

As paisagens sonoras serão construídas a partir de gravações in loco da cidade, captadas no formato soundwalk – passeios registrados sonoramente durante caminhada. São sons originais e bastante comuns de Londres, que vão desde as atrações turísticas londrinas (ônibus vermelho, Big Ben, metrô) até sons comuns, cotidianos (passeios de bicicleta, famílias conversando nos parques, pássaros cantando).

Para cada objeto exposto em Londonscapes, será composta uma trilha específica. Serão construções abstratas feitas a partir de montagens sonoras de Marta Fonterrada e Cecilia Miglorancia, utilizando como material sonoro fragmentos do CD Your Favorite London Sounds do inglês Peter Cusack, com consentimento do autor.

Sempre focando em ambientação hi-fi e ambientação lo-fi, utilizaremos 20 pequenas caixas de som que serão delicadamente penduradas como móveis, circundando as esculturas e os quadros. As caixas de som ambiente transmitirão diferentes informações da evolução sonora da paisagem de Londres.

## \*montagem e execução escultura

1ª escultura:

- (10) dez móveis de porte médio (cadeiras) de madeira maciça leve (pinho)
- 6m de ferro tubular de uma polegada de diâmetro
- (2) dois litros de cola branca Cascorez extra
- (50) cinquenta parafusos durame-fenda (6mm de espessura/6cm de comprimento)
- (4) quatro escáfulas, bucha 10
- 8m de vigote (viga para telhados) 5x7cm
- (1) uma chapa de compensado de 10mm
- (10) dez grampos de marceneiro c4  
lixa para madeira



Essa escultura terá 2,40 metros de altura, sendo afixado à parede na altura de 2 metros. Estará apoiado sobre uma base de 1 m<sup>2</sup>. Ocupará o total de 3 m<sup>2</sup> do espaço da galeria.

Será construída com madeira a partir de pedaços previamente recortados de objetos (móveis) fabricados com este material. Este corte proporciona a visão do interior da matéria, de seus veios, desenhos e cores naturais, que revelam o potencial expressivo da própria matéria, em contraposição ao verniz aparente, que revela o processo de “embelezamento” artificial da madeira. A aparência de algo construído a partir de pequenos e múltiplos pedaços deve ser evidente. A intenção de utilizar a madeira já processada é a de uma reapropriação desta matéria-bruta domesticada, desenvolvendo-lhe de alguma maneira seu aspecto de ser vivo em movimento de crescimento, por mais que apenas de forma aparente. Trata-se também de uma reflexão acerca dos usos que fazemos deste material, que antes de sê-lo é um ser vivo.

A escultura será biomórfica, remetendo-se à estrutura e ao movimento de crescimento de uma árvore. Apóia-se no chão e à parede, e apresenta formas de raízes em ambas pontas, como se seu movimento de crescimento ocorresse a partir dos dois lados. Ela será montada por módulos constituídos de pedaços de madeira colados com cola branca Cascorez extra e em diversos pontos com parafusos. Será estruturada por ferro tubular por toda sua extensão. Estes pedaços maiores, por sua vez, serão unidos no local (galeria) por parafusos, em volta do ferro tubular. Vamos apoiá-la ao chão sobre uma base construída por vigotes de madeira e uma chapa de MDF, onde a escultura será fixada por parafusos (um em cada “pé” da peça). Para fixá-la à parede, deve-se realizar um furo principal da estrutura de ferro tubular, além de se utilizar parafusos em L encaixados em furos previamente realizados na própria peça. Durante a montagem também serão instalados envolta de estrutura de ferro 2 caixas de som.



## escultura

2ª escultura:

- (1) uma chapa de latão
- (1) uma chapa de alumínio
- (1) uma chapa de ferro
- (1) uma estrutura de ferro pequena
- (9) pitões bucha 8  
300m de fio de náilon
- (1) uma barra de ferro liso
- (1) lixa para metal

Essa escultura terá a altura de 3 metros de altura e 2,50 metros de largura.

O segundo trabalho será de chapa de alumínio, ferro e latão. Estes três metais têm diferenças de coloração quando submetidos às intempéries, sendo o alumínio o único a manter sua coloração prateada. A intenção é construir um todo com pequenas partes – recortes retangulares de 5x3cm, podendo variar – a idéia é a de que os olhos não parem em lugar algum, procurando sempre compreender o que vê, de que o todo seja tão importante quanto cada parte.

Este trabalho, em sua forma total também apresentará uma bio-forma, algo que remeta também à forma de uma árvore. Há uma certa tensão nesta peça, assim como na outra, pelo fato de remeterem-se a formas de seres vivos mas serem constituídas de pedaços. Na segunda, esta tensão talvez aumente pelo caráter do material metálico e pela forma retangular dos módulos de que será construída, que não pode ser encontrada na natureza.

A segunda peça será realizada por amarração das chapas de metais previamente cortadas (em retângulos de tamanhos diversos) e furadas, com fio de náilon. Estarão penduradas as chapas de maneira vertical, e os fios paralelos é que formarão o desenho desejado.

Este trabalho estará pendurado por fios de náilon. Em cada um destes fios dispostos paralelamente haverá chapas metálicas amarradas. E estes fios estarão pendurados em barras de ferro presas ao teto por pitões (ganchos parafusos). Serão pendurados da mesma maneira 2 caixas de som neste trabalho.

## fotografia

Painel 2,44x2,44 metros com 216 fotos horizontais 20x13cm (feito com 2 placas de PVC)

Painel 761 x 2052 cm com 209 fotos verticais 10x7cm (feito com 1 placa de PVC)

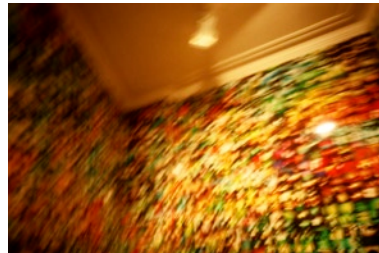
Painel 1004 x 200 cm com 2604 fotos horizontais 10x7cm (feito com 8 placas de PVC)

11 placas de pvc revestidas

3 tubos de cola spray

Impressão de 216 fotos 20x13

Impressão de 3064 fotos 10x7



Teremos 3 lomowalls de tamanhos distintos

Cada lomowall é feita da seguinte maneira: todas as fotos são coladas uma a uma, com tubos de cola spray numa grande placa de pvc (244 x 122cm) recortada. Esta cola não permite que as fotos caiam. As placas com as fotos serão penduradas com buchas de 12mm.

Os painéis serão colados em placas de PVC. Depois, cada lomowall será pendurado na parede como quadros. Por último, serão colocadas ao lado de cada lomowall 2 caixas de som.

## paisagem sonora

20 caixas de som ambiente  
10 módulos de potência  
5 cds player  
200 metros de fio paralelo 1,5mm  
Mesa de audio de 10 canais  
Conectores, material isolante térmico

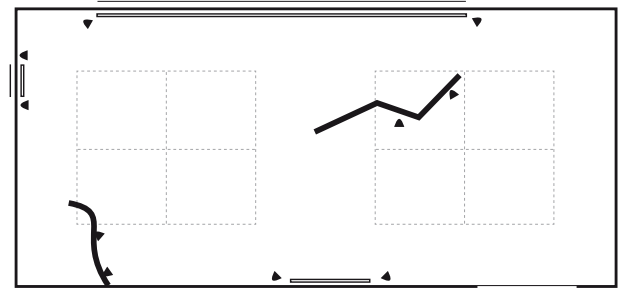
## galeria

Teto branco  
Paredes brancas  
Piso de borracha branco 1400 cm comprimento x 700 cm largura  
Jogo de Luz direta, com 10 spots simples de luz

Para cada quadro, e para cada escultura será feita uma edição de paisagem sonora, difundida através de 2 caixas de som ambiente para cada um desses objetos, de maneira que o espectador perceba as paisagens referentes à eles.

As caixas acústicas ficarão ao lado de cada escultura/lomowall, e serão conectadas nos módulos de potência – ligados à uma mesa de som, juntamente com os 5 CD players.

A instalação será de fundo totalmente clean para contraste dos objetos expostos, por isso teto, paredes e piso brancos. O teto e a parede podem ser pintados, mas para o piso, utilizaremos uma lona branca de vinil (especial para piso). Para iluminação, spots direcionais simples; 2 para cada objeto – totalizando 10 spots.



▼ Twiters  
— Lomowalls  
— Esculturas

## \*portifólio e currículo resumido



### Fernanda Lazzarini

Escultora e arte-educadora, 27 anos, casada.

Formada em 2003 em Ciências Sociais pela UNICAMP.

Graduanda em Artes Plásticas desde 2004 pela UNICAMP.

Atividades atuais:

Pesquisa em escultura em argila para queima em grande escala, e em escultura em madeira; pesquisa em xilogravura; elaboração de projeto de pesquisa sobre o escultor Richard Deacon.

Trabalhos anteriores:

2006

Monitoria da exposição "Que Chita Bacana", Sesc-Campinas;

2004-2006

orientação e formação de professores em artes visuais, no Prodecad-UNICAMP;

monitoria na disciplina Práticas de Oficina, Prof. Márcio Perigo;

2005

professora de escultura- modelagem do corpo humano, no Tote Espaço Cultural, Campinas;

produção de workshops de escultura com Israel Kislansky em Campinas;

participação na exposição coletiva do Festival do Instituto de Artes;

### Daniela Wahlers

Fotógrafa e designer gráfica, 27 anos, casada.

Estudou design gráfico de 2002 a 2004 na Blocherer Schule em Munique, Alemanha;

Cursando fotografia na Escola Panamericana de Artes.

Trabalhos anteriores:

2005-2006

Produção de Flyers para a festa Mothership do club d-edge.

2004-2006

Identidade visual do projeto pro-vinil.

2004-2005

Identidade visual do projeto electrotech.

2000-2003

Produtora do projeto de webradio Roemerstr31.com;

2000-2002

Design e atualização do site do selo Gigolo Records.



## Cecilia Miglorancia

Radialista e sound designer, 28 anos, casada, 2 filhos.  
Formada em 2002 em Comunicação pela FAAP em São Paulo,  
com especialização em Rádio e Televisão.

### Atividades atuais:

Produção para série de concertos Música de Invenção, no Espaço Cultural CPFL, sob curadoria de Regina Porto;  
Pesquisa independente sobre mídias analógicas: fotografia, holografia, cinema (super-8), registros sonoros em fita e disco de vinil;

### Trabalhos anteriores:

2003-2004

ProVinil

2004

Exposição Sesc Pompéia (2004) "Uma viagem de 450 anos",  
paisagem sonora elaborada em parceria com Marta Fonterrada;

2003-2004

Rádio Fique Vivo - Rádio-escola na unidade FEBEM /Tatuapé (São Paulo-SP);

2000-2002

Rádio Cultura FM de São Paulo (2000 a 2002);

## Marta Fonterrada

Radialista e sound designer, 37 anos, casada, 2 filhos.  
Formada em 2002 em Comunicação pela FAAP em São Paulo,  
com especialização em Rádio e Televisão.

### Atividades atuais:

Produtora da radio Cultura FM de São Paulo (desde 1991).

### Trabalhos anteriores:

2004

Exposição Sesc Pompéia (2004) "Uma viagem de 450 anos",  
paisagem sonora elaborada em parceria com Cecilia Miglorancia;



Entrevista retirada da revista Relax, Japão - dezembro 2001 sobre Dani Wahlers e fotos LOMO em São Paulo.

What The Hell Is Lomo ?



what the hell is lomo ?



ロモ通信 24 | サンパウロの昼と夜 編

©2001 Dani Wahlers. www.dani.com.br



104

What The Hell Is Lomo ?



昼間は世界の食い道楽シティ、夜はクラブでサンパデイエー！ つまり欲望に正直な街？

日本のように昼間は、サンパウロはサンパデイエーと呼ばれる人だらけです。夜間は夜のサンパウロは、サンパウロの夜のイメージ通り、夜はクラブでサンパデイエーと呼ばれる人だらけです。夜間は夜のサンパウロは、サンパウロの夜のイメージ通り、夜はクラブでサンパデイエーと呼ばれる人だらけです。

「サンパウロ」は、夜はクラブでサンパデイエーと呼ばれる人だらけです。夜間は夜のサンパウロは、サンパウロの夜のイメージ通り、夜はクラブでサンパデイエーと呼ばれる人だらけです。

「サンパウロ」は、夜はクラブでサンパデイエーと呼ばれる人だらけです。夜間は夜のサンパウロは、サンパウロの夜のイメージ通り、夜はクラブでサンパデイエーと呼ばれる人だらけです。



Dani Wahlers (21)

「サンパウロ」は、夜はクラブでサンパデイエーと呼ばれる人だらけです。夜間は夜のサンパウロは、サンパウロの夜のイメージ通り、夜はクラブでサンパデイエーと呼ばれる人だらけです。

105

\*planilha orçamentária

item	especificação	unidade	quantidade	valor unitário	total
1	cadeira de madeira leve e macia	unit	10	R\$ 20,00	R\$ 200,00
2	parafusos durame fenda espessura 6mm, tamanho 6cm	unit	50	R\$ 0,37	R\$ 18,50
3	escápula bucha 10	unit	4	R\$ 0,19	R\$ 0,76
4	ferro tubular 10mm diâmetro, 2,65mm, 6m	unit	1	R\$ 9,60	R\$ 9,60
5	cola branca cascorez extra	kg	2	R\$ 13,40	R\$ 26,80
6	pitão bucha 8	unit	9	R\$ 3,00	R\$ 27,00
7	grampo (marceneiro) C4	unit	10	R\$ 17,00	R\$ 170,00
8	linha de náilon hyper- no.3, 100m	unit	3	R\$ 5,00	R\$ 15,00
9	vigote 5x7cm	m	8	R\$ 5,10	R\$ 40,80
10	lixa p/ madeira	unit	20	R\$ 0,55	R\$ 11,00
11	compensado 10mm espessura 2,20 x 1,60m	unit	1	R\$ 58,00	R\$ 58,00
12	chapa de alumínio 0,5mm espessura 2x1m / 5,4kg	unit	1	R\$ 56,70	R\$ 56,70
13	chapa de latão 0,3mm espessura 1,20x0,60m/ 1,36kg	unit	1	R\$ 81,90	R\$ 81,90
14	chapa de ferro 0,4mm espessura 2x1,20m/ 7,68kg	unit	1	R\$ 48,00	R\$ 48,00
15	barra de ferro liso 10mm espessura 3/8 , 6m, 3,6kg	unit	1	R\$ 9,50	R\$ 9,50
16	serviço de serralheiro dobra e soldagem	unit	1	R\$ 200,00	R\$ 200,00
17	serviço de marceneiro corte dos móveis	unit	1	R\$ 200,00	R\$ 200,00
				<b>total esculturas</b>	<b>R\$ 1.173,56</b>
25	placa com fita 244x244cm	unit	2	R\$ 220,00	R\$ 440,00
26	placa com fita 76x200cm	unit	1	R\$ 110,00	R\$ 110,00
27	placa com fita 1000x200cm	unit	9	R\$ 65,00	R\$ 585,00
30	cola spray	unit	3	R\$ 90,00	R\$ 270,00
31	impressão de fotos 20x13	unit	216	R\$ 1,50	R\$ 324,00
32	impressão de fotos 10x7	unit	3064	R\$ 0,60	R\$ 1.838,40
				<b>total fotografias</b>	<b>R\$ 3.567,40</b>
33	adequação do espaço físico (teto, paredes, piso)	unit	1	<b>R\$ 2.000,00</b>	<b>R\$ 2.000,00</b>



\*planilha orçamentária

item	especificação	unidade	quantidade	valor unitário	total
1	cadeira de madeira leve e macia	unit	10	R\$ 20,00	R\$ 200,00
2	parafusos durame fenda espessura 6mm, tamanho 6cm	unit	50	R\$ 0,37	R\$ 18,50
3	escápula bucha 10	unit	4	R\$ 0,19	R\$ 0,76
4	ferro tubular 10mm diâmetro, 2,65mm, 6m	unit	1	R\$ 9,60	R\$ 9,60
5	cola branca cascorez extra	kg	2	R\$ 13,40	R\$ 26,80
6	pitão bucha 8	unit	9	R\$ 3,00	R\$ 27,00
7	grampo (marceneiro) C4	unit	10	R\$ 17,00	R\$ 170,00
8	linha de náilon hyper- no.3, 100m	unit	3	R\$ 5,00	R\$ 15,00
9	vigote 5x7cm	m	8	R\$ 5,10	R\$ 40,80
10	lixa p/ madeira	unit	20	R\$ 0,55	R\$ 11,00
11	compensado 10mm espessura 2,20 x 1,60m	unit	1	R\$ 58,00	R\$ 58,00
12	chapa de alumínio 0,5mm espessura 2x1m / 5,4kg	unit	1	R\$ 56,70	R\$ 56,70
13	chapa de latão 0,3mm espessura 1,20x0,60m/ 1,36kg	unit	1	R\$ 81,90	R\$ 81,90
14	chapa de ferro 0,4mm espessura 2x1,20m/ 7,68kg	unit	1	R\$ 48,00	R\$ 48,00
15	barra de ferro liso 10mm espessura 3/8 , 6m, 3,6kg	unit	1	R\$ 9,50	R\$ 9,50
16	serviço de serralheiro dobra e soldagem	unit	1	R\$ 200,00	R\$ 200,00
17	serviço de marceneiro corte dos móveis	unit	1	R\$ 200,00	R\$ 200,00
				<b>total esculturas</b>	<b>R\$ 1.173,56</b>



\*anexo

Conforme o regulamento do 11º Cultura Inglesa Festival, segue abaixo a mensagem eletrônica de Peter Cusack , autor do CD de sua autoria, que será utilizado na instalação Londonscapes

-----Original Message-----

From: Peter Cusack [mailto:pcusack@btinternet.com] Sent:  
Mon 13/11/2006 16:19  
To: Marta De Oliveira Fonterrada Subject:  
Re: soundscape authorization

Hello Marta

What you are doing in Sao Paulo sounds very interesting. is there a website or any more information? please go ahead and use some of the 'Favourite London Sounds' CD .

best wishes ,  
peter cusack